

JOSÉ MORAIS PEREIRA FILHO

TÍTULO: EFEITOS DO PASTOREIO ALTERNADO OVINO - CAPRINO SOBRE A COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DA VEGETAÇÃO HERBÁCEA DE UMA CAATINGA RALEADA

O experimento foi conduzido na Fazenda Crioula, no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos - CNPC - EMBRAPA, em Sobral, Ceará, com o objetivo de avaliar os efeitos do pastoreio alternado ovino - caprino sobre os parâmetros fitossociológicos do estrato herbáceo de uma caatinga raleada, submetida a diferentes cargas animais e ao longo de vários ambientes (épocas). A área experimental era ocupada por uma vegetação lenhosa, em estágio inicial de sucessão secundária e foi submetida ao raleamento seletivo, interessando tão somente a remoção das espécies indesejáveis, no caso o marmeleiro (*Croton sonderianus* Muell. Arg.), através de roços sucessivos das rebrotas no período chuvoso. Os animais experimentais eram fêmeas ovinas Morada Nova e caprinas SRD (Sem Raça Definida). Os animais em grupos de dez, foram distribuídos em piquetes de 4,0 6,0 e 8,0 hectares, correspondendo a três cargas animais, ou seja, 0,4 ha/animal, 0,6 ha/animal e 0,8 ha/animal. O sistema de pastoreio alternado ovino - caprino foi dividido em duas fases: a primeira correspondeu ao pastoreio exclusivo de ovinos, que ocuparam as parcelas de janeiro de 1988 a dezembro de 1991; a segunda consistiu do pastoreio exclusivo de caprinos, de fevereiro de 1992 a dezembro de 1994. Os parâmetros avaliados foram a disponibilidade de fitomassa e a frequência de gramíneas e de dicotiledôneas herbáceas. Ao todo foram feitas dezenove coletas distribuídas nos meses de janeiro, março, junho, setembro e novembro, durante os anos de 1988 a 1994, constituindo dezenove ambientes, ou épocas.. Em cada parcela e em cada período foram coletadas 100 amostras para determinação da frequência e 20 para a disponibilidade dos componentes do estrato herbáceo. Em cada coleta era retirada uma amostra composta por grupo de espécies para determinação da matéria pré - seca a 65°C, matéria seca a 105°C, proteína bruta (PB) e fibra detergente neutro (FDN). O delineamento adotado foi o de blocos completos, casualizados, com duas repetições, distribuídos em um fatorial cruzado de 3 x 19 (cargas animais x ambientes). O pastoreio de ovinos afetou a composição botânica do estrato herbáceo através da queda na frequência das gramíneas de alto valor forrageiro e aumento daquelas de baixo valor forrageiro, além de favorecer as dicotiledôneas; já o pastoreio de caprinos possibilitou o restabelecimento das principais gramíneas e proporcionou uma relativa estabilização das dicotiledôneas herbáceas. A similaridade ao longo dos períodos não variou nas parcelas de 0,4 ha/animal, tendeu a crescer nas de 0,6 ha/animal e a decrescer nas de 0,8 ha/animal. A similaridade entre cargas cresceu no período de ocupação por ovinos e decresceu no período de pastoreio de caprinos, sendo mais acentuada nas comparações 0,4 - 0,6 ha/animal e 0,6 - 0,8 ha/animal. A disponibilidade da fitomassa de pé (kg/ha e kg/animal) cresceu nos ambientes de período chuvoso e decresceu nos do período seco, sendo as cargas 0,4 e 0,8 ha/animal as de maiores valores. O efeito na composição florística foi mostrado pela redução na participação das gramíneas e aumento das dicotiledôneas herbáceas, durante o pastoreio de ovinos; já no pastoreio por caprinos ocorreu o inverso. A disponibilidade de gramíneas (kg/ha e kg/animal)

decreceu e a de dicotiledôneas herbáceas cresceu nos ambientes de período ocupado por ovinos e situação contrária se verificou nos ambientes do período lotado por caprinos. O teor de proteína bruta das gramíneas e das dicotiledôneas herbáceas foi maior no período das chuvas, diminuindo gradualmente à medida que se caracteriza o período seco. Para fibra detergente neutro os dois grupos de espécies tiveram comportamento diferente, as gramíneas apresentaram maiores valores no período chuvoso, enquanto que as dicotiledôneas herbáceas no período seco. Os resultados indicam que o pastoreio alternado ovino - caprino, nas condições de caatinga raleada, pode estabilizar a composição florística do estrato herbáceo, constituindo, possivelmente, a alternativa mais apropriada para a utilização pastoril sustentada deste componente florístico.